



Marcas do feminino na poesia de Lara de Lemos

Tamara dos Santos¹, Cinara Ferreira Pavani².

1. Aluna de graduação do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bolsista de Iniciação Científica Cnpq.
2. Professora doutora do Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

Este trabalho propõe-se a explorar as nuances de representação feminina na obra poética de Lara de Lemos (1923-2010), poeta gaúcha que recebeu diversos prêmios, entre eles o Jorge de Lima (1968) e o Açorianos de Literatura, na categoria Poesia (2003).

Justificativa

A justificativa para este trabalho é a importância de estudar a obra de Lara de Lemos no contexto da produção literária feminina, bem como de verificar como se caracteriza a dicção feminina em seus poemas, visto se tratar de uma escritora que teve uma produção constante ao longo de 50 anos e evidenciou emancipação numa época em que as mulheres ainda não tinham um espaço consolidado na esfera pública da sociedade.

Considerações finais

- O ato de dar a voz à mulher através da lírica serve como depoimento do sujeito feminino sobre sua época e dá certo reconhecimento para essa voz, que exerce o direito de falar sobre seu tempo e sobre questões de ordem universal/individual.
- Inicialmente, os textos de Lara de Lemos apresentavam um viés marcadamente feminista, admitido pela autora em entrevistas.
- Com o passar do tempo, as marcas do feminino passam a ser mais sutis e, em muitos momentos, não são observadas em sua poesia.
- Há marcas do feminino nas diferentes fases da escrita de Lara de Lemos.

Referências bibliográficas

- DUARTE, C. L. Feminismo e literatura no Brasil. *Estudos Avançados* (São Paulo), v.17, n.49, p.151-72, 2003.
- SCHMIDT, Rita Terezinha. Repensando a cultura, a literatura e o espaço da autoria feminina. In: NAVARRO, Márcia Hoppe. (Org.) *Rompendo o silêncio: gênero e literatura na América Latina*. Porto Alegre: UFRGS, 1995. Col. Ensaios. p. 182-189.
- ZILBERMAN, R. Poesia feminina em tempo de repressão: as mulheres que se expressaram em verso nos anos 70 e 80. *Revista Signótica*, v. 16, n. 1, p. 143-169, Jan/Jun 2004.

Objetivo

Examinar a dicção feminina na poesia de Lara de Lemos e analisar as diferenças que aparecem entre os poemas iniciais e os poemas produzidos com o amadurecimento da poeta.

Metodologia

Leitura qualitativa de poemas de Lara de Lemos e de textos críticos sobre a autoria feminina.

Desenvolvimento

Houve a seleção dos poemas que evidenciam marcas do feminino, dividindo-se em quatro categorias.

- Condição feminina: aparece nos primeiros livros.
- Marcas morfológicas de feminino: observada na primeira fase da produção da autora.
- Condição de mãe - livros de maturidade da autora.
- Representação mítica - durante toda a obra poética da autora.

